

Home » Notícias » 17ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo premia café de Divinolândia



Destaques Notícias

## 17ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo premia café de Divinolândia

📅 16 de dezembro de 2019 📍 Sabor à Vida 💬 0 comentários 📖 3 corações, café, cafeicultores, cafés, divinolândia, edição especial dos melhores cafés de são paulo, exotic café, gastronomia, mariana martins de souza, museu do café, notícias, prêmios, são paulo, torrefação baobá

A cafeicultora Mariana Martins de Souza, de Divinolândia, foi eleita a campeã do concurso estadual que avaliou os dez melhores lotes de **cafés** especiais de **São Paulo** e recebeu um certificado durante a 17ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo, evento promovido na última sexta-feira (13) no Palácio dos Bandeirantes. O secretário de Agricultura e Abastecimento, Gustavo Junqueira, entregou o certificado à produtora e aos representantes da empresa Torrefação Baobá, que ganhou o prêmio na categoria Especial, por ter dado uma das maiores ofertas pela compra dos cafés dos dez primeiros colocados no concurso.

“O café celebra a relação entre campo e cidade da maneira mais pura e direta. É a bebida que mais se revolucionou nos últimos anos. Hoje as pessoas procuram cafés diferentes, com denominação de origem. E São Paulo está mostrando que tem um *terroir* especial, pois vários cafés premiados vem deste Estado bandeirante”, afirmou o secretário Gustavo Junqueira. As empresas Exotic Café e **Grupo 3 Corações** também foram premiadas nas categorias Ouro e Diamante, respectivamente.

O evento é promovido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro), em parceria com a Câmara Setorial de Café, e apoio da **Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC)**, do Sindicato da Indústria de Café do Estado de São Paulo (Sindicafé-SP) e da Associação Comercial de Santos.

A seleção especial dos melhores cafés paulistas de 2019 foi feita durante o 18º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo – Prêmio Aldir Alves Teixeira, cuja premiação ocorreu no Museu do Café, em **Santos**, em novembro. “É dirigido aos produtores de café, para que sejam escolhidos os melhores cafés em grão cru, que tem a melhor bebida e sabor e que podem ser oferecidos para a indústria, para ela compre e pague preços melhores do que o mercado”, explica o presidente-executivo do Sindicafé-SP, Nathan Herszkowicz. As empresas que compraram os cafés finalistas do concurso industrializaram os produtos que chegam ao consumidor em embalagens com selos numerados e exclusivos de identificação.

Nesta edição do Concurso, foram avaliadas 44 sacas de cafés das categorias Natural (22), Cereja Descascado (18), Microlotes (4) e Nano Lote (1), adquiridas em leilão por indústrias de café e cafeterias. O valor total da venda alcançou R\$ 64.140,00. Participaram do leilão as empresas Café Toledo, Baronesa, 3 Corações, Torrefação Baobá, Sr. Espresso Cafés, Reynaldo Anauate, **Suplicy Cafés Especiais**, **Coffee Lab**, Barisly Cafe, **Dengo Chocolates**, Exotic Café, Cafeteria do Museu, Café Caiçara, Il Barista e **Café Morro Grande**.

## Cafés especiais

Com origem no Oriente, o café rapidamente conquistou a preferência de populações como bebida saudável, agradável, revigorante e companhia de quase todos os momentos do dia. O fruto entrou no **Brasil** há 300 anos. Hoje, o País é o maior produtor e exportador mundial de café e o segundo maior consumidor do produto.

Os cafés especiais se originam de um fruto que produz bebidas mais finas e diferenciadas, com atributos sensoriais muito apreciados, sabor residual longo e apreciável, sendo o tipo mais valorizado. Numa escala de 0 a 10 pontos, na metodologia de análise da ABIC, os cafés especiais conseguem graduação de 7,3 pontos até 10,0 pontos, o topo da escala.

Leia mais: **Café Gourmet x Café Comum: você sabe a diferença?**

São Paulo é o terceiro maior produtor de café do País. Os principais cinturões cafeeiros são **Franca**, **São João da Boa Vista**, **Marília**, **Avaré/Ourinhos**, **Bragança Paulista** e **Ribeirão Preto**. Em uma área de 201 mil hectares, a produção é de 4,3 mil sacas de café beneficiado. Estimativa prévia do Instituto de Economia Agrícola mostra o café na 10ª posição do ranking do Valor da Produção Agropecuária (VPA) em 2019, com R\$ 1,7 bilhão.

Foto: Divulgação/Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo